



Percepção dos pacientes com relação ao uso de resina composta em reabilitações estéticas ou funcionais

Isadora da Silva Araújo Farias¹, Matheus Guedes de Moura¹, Ramon Almeida Silva¹, Marconi Firmino Lavor Júnior¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Catarina Lavor Pires¹, Abrahão Alves de Oliveira Filho¹, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p1106-1120>

Artigo recebido em 11 de Abril e publicado em 21 de Maio de 2025

PESQUISA CIENTÍFICA

RESUMO

Atualmente, as restaurações estéticas com resina composta são amplamente utilizadas na odontologia. Com os avanços nos sistemas adesivos e nas próprias resinas, é possível oferecer maior segurança e previsibilidade na utilização desse material restaurador, alcançando excelentes resultados estéticos e mecânicos quando protocolos e técnicas são adequadamente aplicados. Este estudo avaliou a autopercepção de pacientes atendidos na Clínica Escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (CEO-UFCG), campus de Patos, Paraíba, em relação ao uso de resina composta em reabilitações estéticas ou funcionais. Trata-se de um estudo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo descritivo, que utilizou questionários específicos como estratégia de coleta de dados, obtendo uma amostra incluiu 61 participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos, sob número do parecer: 6.284.699. O questionário abordou características demográficas (idade, sexo, renda e escolaridade), percepção sobre o tratamento (materiais utilizados, preferência por outros materiais, critérios de escolha, dentes restaurados e objetivos do procedimento), além de avaliações do resultado final (aspecto estético, adaptação da restauração e nível de satisfação). Os resultados mostraram que 52,5% dos participantes realizaram restaurações em dentes anteriores, todas com resina composta, e 78,1% avaliaram os resultados como ótimos. Nos dentes posteriores, 75,6% das restaurações foram feitas com resina composta, com 51,2% dos participantes considerando o resultado como ótimo. Quanto ao impacto do procedimento, 96,9% dos pacientes com dentes anteriores restaurados e 90,2% dos que restauraram dentes posteriores relataram melhora na qualidade de vida e na autoestima. Diante dos resultados, foi possível observar uma visão positiva dos pacientes diante do uso da resina composta em



procedimentos restauradores e alto grau de satisfação com os resultados dos procedimentos utilizando esse material.

Palavras-chave: Sorriso, Estética, Odontologia, Restauração.

Patients' perception regarding the use of composite resin in aesthetic or functional rehabilitation

ABSTRACT

Currently, aesthetic restorations with composite resin are widely used in dentistry. With advances in adhesive systems and resins themselves, it is possible to offer greater safety and predictability in the use of this restorative material, achieving excellent aesthetic and mechanical results when protocols and techniques are properly applied. This study evaluated the self-perception of patients treated at the School Clinic of the Dentistry course of the Federal University of Campina Grande (CEO-UFCG), Patos campus, Paraíba, in relation to the use of composite resin in aesthetic or functional rehabilitations. This is a cross-sectional, observational study, with an inductive approach and descriptive comparative procedure, which used specific questionnaires as a data collection strategy, obtaining a sample that included 61 participants. The study was approved by the Ethics Committee for Research with Human Beings of the University Center of Patos, under opinion number: 6,284,699. The questionnaire addressed demographic characteristics (age, sex, income and education), perception of the treatment (materials used, preference for other materials, selection criteria, restored teeth and objectives of the procedure), as well as assessments of the final result (aesthetic aspect, restoration adaptation and level of satisfaction). The results showed that 52.5% of the participants underwent restorations in anterior teeth, all with composite resin, and 78.1% evaluated the results as excellent. In posterior teeth, 75.6% of the restorations were made with composite resin, with 51.2% of the participants considering the result as excellent. Regarding the impact of the procedure, 96.9% of the patients with restored anterior teeth and 90.2% of those who restored posterior teeth reported an improvement in their quality of life and self-esteem. Given the results, it was possible to observe a positive view of the patients regarding the use of composite resin in restorative procedures and a high degree of satisfaction with the results of the procedures using this material.

Keywords: Smile, Aesthetics, Dentistry, Restoration.

Instituição afiliada: ¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Patos, Paraíba Brasil.

Autor correspondente: *Matheus Guedes de Moura* - guedes.moura@estudante.ufcg.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1 INTRODUÇÃO

A estética na odontologia não é uma disciplina ou área especializada por si só. No entanto, juntamente com considerações funcionais e biológicas, é um dos objetivos das intervenções de tratamento odontológico. Isso abrange todas as áreas de especialidade, desde a odontologia preventiva e restauradora, até a prótese dentária, a ortodontia, a periodontia, bem como a cirurgia oral e maxilofacial (Blatz et al., 2019). A estética desempenha um papel crucial no desenvolvimento das relações sociais e humanas, impactando diretamente no bem-estar, autoestima e autoimagem das pessoas (Rocha; Teixeira; Breda, 2021).

O sorriso é um aspecto extremamente relevante na aparência facial e na saúde mental (Rocha; Teixeira; Breda, 2021). Desta forma, é mais comum as pessoas buscarem aprimoramentos estéticos do que funcionais em relação à sua saúde bucal. Muitos acreditam que a melhoria da aparência orofacial contribui para uma melhor qualidade de vida. É notável que a harmonia do sorriso tem um papel significativo na autoimagem das pessoas e que mudanças dentárias podem ter um impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos (Molina-Frechero et al., 2017). Um sorriso que agrada esteticamente é considerado um símbolo de beleza e satisfação, o que envolve diversos fatores, como a forma dos dentes e o nível do tecido gengival, os quais podem afetar positivamente ou negativamente a aparência do sorriso de uma pessoa (Sousa et al., 2021).

Quando se trata de materiais restauradores, há uma ampla variedade de opções descritas na literatura. Para restaurações de lesões cáries cavitadas, os materiais indicados são aqueles que possuem várias propriedades necessárias, incluindo boa resistência mecânica à mastigação, um custo-benefício favorável e, se possível, a capacidade de promover remineralização por meio do flúor (Santos et al., 2020). O uso de restaurações de resinas compostas têm se tornado cada vez mais popular e previsível, permitindo que tratamentos odontológicos minimamente invasivos sejam realizados (Velo et al., 2016).

Com isso, atualmente, a realização de restaurações estéticas de resina composta tem sido amplamente difundida na prática odontológica. A partir do avanço dos sistemas adesivos e das resinas compostas, é possível realizar preparos cada vez menos invasivos, com segurança em relação às suas aplicações e indicações. As restaurações



de resina composta em dentes posteriores, por exemplo, têm apresentado resultados satisfatórios em termos de resistência e longevidade, graças a propriedades mecânicas aprimoradas (Andrada; Pinheiro; Medeiros, 2004).

No aspecto estético, as resinas compostas possuem uma excelente capacidade de mimetizar a cor da restauração com o dente. Com a técnica correta de estratificação, é possível obter propriedades ópticas desejáveis, o que é extremamente relevante para a seleção da cor da resina em cada paciente. Isso permite escolher diferentes tonalidades de acordo com as pigmentações dos dentes de cada indivíduo, gerando uma harmonia no sorriso e na face (Amorim et al., 2021).

A utilização de facetas de porcelana podem proporcionar um tratamento com maior longevidade clínica, resistência à fratura, estabilidade da cor, além de estética e biocompatibilidade. Por outro lado, as facetas de resina composta apresentam instabilidade de cor, mas têm vantagens como a possibilidade de reparação, preparação mais conservadora do dente, resistência à abrasão e um custo mais acessível. Portanto, é crucial escolher o material adequado para a confecção das facetas com base nas especificidades de cada caso (Pinhatari; Silva, 2020).

Procedimentos restauradores utilizando resina composta podem levar a grandes transformações no sorriso, reabilitando estética e função. Diante disso, o presente trabalho visa avaliar a percepção dos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Odontologia (CEO) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, Paraíba (PB), com relação à sua percepção diante do uso de resina composta em reabilitações estéticas ou funcionais.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico.

2.2 Universo e Amostra

O universo foi composto pelos pacientes em atendimento na Clínica Escola de



Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba no período datado entre setembro de 2023 e março de 2024.

O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 100 pacientes, obtendo-se uma amostra total de 61 participantes.

O município de Patos - Paraíba, que possui uma população de 108.766 habitantes e está localizado no sertão paraibano, foi escolhido por ser o de maior porte populacional da região e o terceiro polo mais importante do estado em termos socioeconômicos. Além disso, é um centro polarizador de cerca de 50 municípios da região interiorana da Paraíba, com grande relevância para a população local.

Para este estudo, foi escolhida a Universidade Federal de Campina Grande como instituição pública de ensino superior responsável pelo atendimento odontológico na Clínica Escola de Odontologia.

2.3 Critérios de Inclusão

Para a participação dos pacientes nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: Ser paciente em atendimento, na especialidade de dentística, na Clínica Escola de Odontologia de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba, no período datado entre setembro de 2023 e março de 2024; Ter realizado uma restauração em dentes anteriores ou posteriores; Ter mais de 18 anos; Autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.4 Critérios de Exclusão

Foram excluídos da pesquisa os participantes que não realizaram o preenchimento completo do questionário.

2.5 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo englobando questões sobre a percepção do paciente diante do tratamento restaurador realizado.

O questionário foi aplicado na recepção da Clínica Escola, enquanto o paciente



aguarda o atendimento.

Todos os participantes responderam ao questionário estruturado anônimo, no qual foi composto por: 4 perguntas demográficas para caracterização dos pacientes (idade, sexo, renda e escolaridade), 10 perguntas referente aos materiais utilizados, objetivos e satisfação com o procedimento restaurador (quais materiais durante o tratamento foram utilizados; qual o objetivo do procedimento restaurador; de quem partiu a escolha do material restaurador; opinião de quem deve partir essa escolha; quais características chamaram mais atenção; se, por acaso, optaria por um outro material; quais fatores levariam a essa escolha; classificação referente ao resultado final; quais fatores motivaram a essa classificação; percepção acerca de possível melhora na qualidade de vida e na autoestima).

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações e esses questionários não foram contabilizados à amostra final do estudo.

2.6 Análise de Dados

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e trabalhados pela estatística descritiva.

2.7 Aspectos Éticos

Todos os voluntários participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através do qual, foram informados dos objetivos do estudo e dos benefícios que este poderá trazer à população e também da possibilidade de abandono da pesquisa pelos mesmos em qualquer momento, sem que haja nenhum ônus ao voluntário. Estando o TCLE em conformidade com o disposto na Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Para obtenção da autorização da realização da pesquisa, foi solicitado a Coordenação da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande a anuência institucional, por meio da assinatura da carta.

O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos, sob número do parecer: 6.284.699.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total foi composta por 61 participantes, pacientes da clínica escola de odontologia da UFCG, Campus Patos. A tabela 1 aponta a caracterização da amostra quanto ao gênero, idade, renda e escolaridade.

Tabela 1. Caracterização da amostra. Patos/PB, 2024.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Gênero		
Masculino	27	44,3
Feminino	34	55,7
Idade		
De 18 a 24 anos	23	37,7
De 25 a 35 anos	20	32,8
De 36 a 50 anos	6	9,8
Mais de 51 anos	12	19,7
Renda		
Não possui renda	28	45,9
Até um salário mínimo	14	23
De 1 a 3 salários mínimos	12	19,7
De 3 a 6 salários mínimos	4	6,6
Mais de 6 salários mínimos	3	4,9
Escolaridade		
Ensino fundamental completo	2	3,3
Ensino fundamental incompleto	7	11,5
Ensino médio completo	15	24,6
Ensino médio incompleto	2	3,3
Ensino superior completo	6	9,8
Ensino superior incompleto	29	47,5

Dos participantes, 52,5% responderam sim à pergunta “Você teve um dente anterior foi restaurado?”. Assim, a tabela 2 aponta os resultados referente a este procedimento.

Tabela 2. Dados referentes aos materiais utilizados, objetivos e satisfação com o procedimento restaurador em dentes anteriores. Patos/PB, 2024.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Qual material foi utilizado na restauração do seu dente anterior?		
Amálgama	0	0
Resina	32	100
A restauração do dente anterior foi realizada com objetivo de reestabelecer função, estética ou ambos?		
Função	2	6,3



Estética	11	34,4
Ambos	19	59,4
A escolha do material restaurador da restauração anterior foi realizada por:		
Paciente	1	3,1
Operador	19	59,4
Ambos	12	37,5
Você acredita que a escolha do material restaurador deve ser feita pelo paciente, pelo operador ou por ambos em conjunto?		
Paciente	1	3,1
Operador	11	34,4
Ambos	20	62,5
Quais características chamaram mais atenção no resultado final da restauração?*		
Textura	11	34,4
Formato	12	37,5
Semelhança aos demais dentes	15	46,9
Cor	17	53,1
Naturalidade	26	81,3
Você optaria por outro material em um novo procedimento?		
Porcelana	5	15,6
Não optaria por outro material	27	84,4
Se você optaria por outro material restaurador, qual fator levaria a essa escolha?*		
Custo	0	0
Resistência	2	6,3
Durabilidade	3	9,4
Resultado estético	5	15,6
Não optaria por outro material	27	84,4
Você classifica o resultado final como?		
Regular	2	6,3
Bom	5	15,6
Ótimo	25	78,1
Quais fatores levaram a essa avaliação?*		
Resultado estético ruim	1	3,1
Resultado estético bom	10	31,3
Resultado estético ótimo	21	65,6
Restauração mal adaptada	1	3,1
Restauração com boa adaptação	5	15,6
Restauração com ótima adaptação	18	56,4
Você acredita que a realização do procedimento melhorou sua qualidade de vida e sua autoestima?		
Sim	31	96,9
Não	1	3,1

* O participante poderia marcar mais de uma opção.

Da amostra, 67,2% responderam sim à pergunta “Você teve um dente posterior restaurado?”. Desta forma, a tabela 3 apresenta os resultados referente a este procedimento.

Tabela 3. Dados referentes aos materiais utilizados, objetivos e satisfação com o procedimento restaurador em dentes posteriores. Patos/PB, 2024.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Qual material foi utilizado na restauração do seu dente anterior?		
Amálgama	10	24,4
Resina	31	75,6
A restauração do dente anterior foi realizada com objetivo de reestabelecer função, estética ou ambos?		
Função	18	43,9
Estética	1	2,4
Ambos	11	26,8
A escolha do material restaurador da restauração anterior foi realizada por:		
Paciente	2	4,9
Operador	28	68,3
Ambos	11	26,8
Você acredita que a escolha do material restaurador deve ser feita pelo paciente, pelo operador ou por ambos em conjunto?		
Paciente	2	4,9
Operador	14	34,1
Ambos	25	61
Quais características chamaram mais atenção no resultado final da restauração?*		
Textura	12	29,3
Formato	15	36,6
Semelhança aos demais dentes	12	29,3
Cor	19	46,3
Naturalidade	21	51,2
Você optaria por outro material em um novo procedimento?		
Porcelana	1	2,4
Resina	11	26,8
Não optaria por outro material	29	70,7
Se você optaria por outro material restaurador, qual fator levaria a essa escolha?*		
Custo	2	4,9
Resistência	4	9,8
Durabilidade	4	9,8
Resultado estético	13	31,7
Não optaria por outro material	29	70,7
Você classifica o resultado final como?		
Ruim	3	7,3
Regular	6	14,6
Bom	11	26,8
Ótimo	21	51,2
Quais fatores levaram a essa avaliação?*		
Resultado estético ruim	10	24,4
Resultado estético bom	9	22



Resultado estético ótimo	15	36,6
Restauração mal adaptada	3	7,3
Restauração com boa adaptação	11	26,8
Restauração com ótima adaptação	18	43,9
Você acredita que a realização do procedimento melhorou sua qualidade de vida e sua autoestima?		
Sim	37	90,2
Não	4	9,8

* O participante poderia marcar mais de uma opção.

4 DISCUSSÃO

De acordo com o presente estudo, é possível verificar que a estética dos dentes possui grande importância sobre como os pacientes percebem a si, e demonstra que características como forma, semelhança entre os dentes e a naturalidade de procedimentos restauradores afetam diretamente na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Com isto, é de interesse dos pacientes a busca por materiais restauradores que proporcionem resultados esteticamente agradáveis além de estabelecer a função dental. Assim, a resina composta é apontada como uma ótima opção devido a suas propriedades ópticas desejáveis (Amorim et al., 2021), e a sua resistência e longevidade (Andrada; Pinheiro; Medeiros, 2004).

No que se refere ao sexo dos participantes, é possível observar que a maior parte foi do sexo feminino (55,7%), o que corrobora com o estudo realizado por Andrade Neta et al. (2021) que realizou uma pesquisa com objetivo de traçar o perfil clínico dos pacientes atendidos na clínica de Dentística da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba, constatando que o gênero feminino é o mais prevalente quando se trata em procurar atendimento odontológico, sugerindo que as mulheres possuem uma maior preocupação em relação à saúde bucal, em detrimento ao gênero masculino.

Dos participantes, 52,5% realizaram procedimentos restauradores em dentes anteriores. Em 100% destes casos foi utilizada resina composta, sendo 59,4% relatado com o objetivo de reestabelecer estética e também função, 34,4% responderam que o procedimento realizado teve o objetivo de reestabelecer apenas estética, enquanto 6,3% responderam que o objetivo do procedimento era apenas funcional. Corroborando com estudo de Molina-Frecherro et al. (2017), onde é relatado que é mais comum as



peessoas buscarem aprimoramentos estéticos do que funcionais em relação à sua saúde bucal. Devido a muitos acreditarem que a melhoria da aparência orofacial contribui para uma melhor qualidade de vida. Desta forma, tem sido notável que a harmonia do sorriso tem um papel significativo na autoimagem das pessoas e que mudanças dentárias podem ter um impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos.

Já com relação à dentes posteriores, a maioria dos procedimentos avaliados utilizou resina composta, representando 75,6%, enquanto em 24,4% dos casos foi utilizada o amálgama, demonstrando que até em restaurações posteriores, onde a estética não é um fator tão crucial, a resina composta vem sendo o material de maior escolha e têm apresentado resultados satisfatórios em termos de resistência e longevidade, devido as propriedades mecânicas aprimoradas como dito no estudo de Andrada, Pinheiro e Medeiros (2004).

Quando questionado aos participantes quais características mais chamaram atenção no resultado final do tratamento restaurador em dentes anteriores, 81,3% apontaram a naturalidade como um dos principais fatores; seguida de cor, com 53,1%; semelhança aos demais dentes, com 46,9%; formato, representando 37,5%; e, por fim, textura em 34,4%. Esses resultados concordam com o estudo de Amorim et al. (2021), onde é apontado que o aspecto estético das resinas compostas possui uma excelente capacidade de mimetizar a cor da restauração com o dente. Com a técnica correta de estratificação, é possível obter propriedades ópticas desejáveis, gerando uma harmonia no sorriso e na face. Constatando que as resinas compostas por meio de técnicas diretas oferecem um bom nível de satisfação por parte dos pacientes (Freitas et al., 2021).

Em relação ao grupo que realizou restaurações anteriores, quando questionados se optariam por outro material em um novo procedimento apenas 15,6% responderam sim e que o material de escolha seria a porcelana. Os fatores apontados por essa opção de material foram: resultado estético (15,6%), durabilidade (9,4%) e resistência (6,3%). Esta percepção dos pacientes está de acordo a pesquisa de Pinhatari e Silva (2020), que a utilização de facetas de porcelana pode proporcionar um tratamento com maior longevidade clínica, resistência à fratura, estabilidade da cor, além de estética e biocompatibilidade.

Em dentes posteriores, 36,6% apontaram o formato, 46,3% a cor e 51,2% a naturalidade como características que chamaram mais atenção já 29,3% afirmaram que

semelhança aos demais dentes e textura foram as principais características do procedimento, e quando questionados se optariam por outro material em um novo procedimento, 2,4% optaria por porcelana, 26,8% optaria por resina e 70,7% não optaria por outro material. Dos que optariam por outro material, os fatores que levariam a essa escolha foram: resultado estético (31,7%), resistência e durabilidade (9,8%) e custo (4,9%). Ainda no estudo de Pinhatari e Silva (2020), é mencionado que o uso de resina composta em restaurações apresenta certa instabilidade de cor, mas possui vantagens como a possibilidade da realização de reparos, preparos dentais mais conservadores, resistência à abrasão e um custo mais baixo em relação a porcelana. Portanto, é crucial escolher o material adequado nas especificidades de cada caso.

Quanto a classificação do resultado final em dentes anteriores 78,1% dos entrevistados classificou o resultado como ótimo, 15,6% como bom e 6,3% como regular. Os fatores apontados para essa avaliação foram: ótimo resultado estético (65,6%), ótima adaptação (56,4%), resultado estético bom (31,3%), boa adaptação (15,6%). Resultado estético e mal adaptação foram marcados por apenas 3,1% dos participantes. Concordando com o estudo proposto por Freitas et al. (2021), que citou vantagens da utilização da resina composta, mais especificamente das facetas diretas em resina, como a estética, a adesão, a conservação da estrutura dental sadia e a competência de reprodução do natural, ao assemelhar-se com a complexidade de cores e formas dos dentes.

Em dentes posteriores, os resultados foram classificados em sua maioria como ótimo (51,2%) e bom (26,8%). Os fatores que levaram a essa avaliação foram apontados como ótima adaptação da restauração (43,9%), ótimo resultado estético (36,6%), boa adaptação (26,8%), resultado estético bom (22%). Resultados que demonstram grande satisfação do paciente diante do resultado estético do procedimento, como também a adaptação do material, ressaltando o excelente trabalho executado na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, campus de Patos, Paraíba.

As respostas obtidas quando se questionou os participantes a respeito do impacto diante do resultado do procedimento, 96,9% dos participantes que tiveram dentes anteriores restaurados e 90,2% dos que tiveram os dentes posteriores restaurados afirmaram que obtiveram melhora em sua qualidade de vida e autoestima. Molina-Frechero et al. (2017) aponta a notável relevância da harmonia do sorriso e do



papel significativo na autoimagem, onde reabilitações dentais podem ter um impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo demonstra que fatores como forma, cor, semelhança entre os dentes e naturalidade são fundamentais para a satisfação geral do indivíduo com o resultado de procedimentos restauradores. A resina composta, destacada por suas propriedades ópticas desejáveis e sua resistência, se consolidou como a escolha preferencial tanto para dentes anteriores quanto posteriores, mesmo em contextos onde a estética não é o fator mais relevante. A preferência dos pacientes por resina composta, inclusive em restaurações posteriores, indica uma visão positiva e de aceitação do uso desse material. A análise das respostas dos participantes reflete uma alta satisfação com os resultados estéticos e funcionais das restaurações, diante de sua capacidade de reproduzir a aparência dos dentes naturais e oferecer boa durabilidade, com a grande maioria relatando melhorias significativas na qualidade de vida e autoestima após os procedimentos utilizando este material.

Em suma, o estudo reforça a importância da estética dental na vida dos pacientes e a eficácia das resinas compostas na realização de tratamentos restauradores, frisando a necessidade da correta escolha dos materiais, alinhada as expectativas, necessidades individuais dos pacientes e utilizando a abordagem técnica e protocolo adequados.

REFERÊNCIAS

AMORIM, J. J., GOMES, I. C. T., BOMFIM, L. T. M., LARQUER, L. G. M., & DE SOUZA MATOS D. Avaliação da percepção de crianças e seus responsáveis em relação ao uso de diferentes materiais utilizados para procedimentos restauradores em odontopediatria. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e492101523096-e492101523096, 2021.

ANDRADA, A. K. M.; PINHEIRO, I. V. A.; MEDEIROS, M. C. S. Restauração estética posterior pela técnica da matriz de acrílico. **Revista gaúcha de Odontologia (Porto Alegre)**, p. 184-186, 2004.

ANDRADE NETA, M. G. D.; CRUZ, J. H. A.; COSTA, M. J. F.; PENHA, E. S.; ALVES, M. A. S. G.; OLIVEIRA FILHO, A. A.; FIGUEIREDO, C. H. M. C.; DANTAS, D. C. R. H.; GUÊNES, G. M. T. Perfil clínico dos pacientes atendidos na Clínica de Dentística da UFCG. **Archives of**



Health Investigation, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 862–868, 2021.

BLATZ, M.B.; CHICHE, G.; BAHAT, O.; ROBLEER, R.; COACHMAN, C.; HEYMANN, H. O. Evolution of Aesthetic Dentistry. **Journal of Dental Research**; v. 98, n. 12, p. 1294-1304, 2019.

FREITAS, L. F.; MELO, S. R. P.; PRESTES, C. P.; SILVA, B. G.; OLIVEIRA, A. C. M.; CHAUD, N. G. A. Reabilitação oral estética com facetas diretas em resina composta. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 13, n. 1, p. 79-89, 2021.

MOLINA-FRECHERO, N.; NEVAREZ-RASCÓN, M.; NEVAREZ-RASCÓN, A.; GONZÁLEZ-GONZÁLEZ, R.; IRIGOYEN-CAMACHO, M. E.; SÁNCHEZ-PÉREZ, L.; LÓPEZ-VERDIN, S.; BOLOGNA-MOLINA, R. Impact of Dental Fluorosis, Socioeconomic Status and Self-Perception in Adolescents Exposed to a High Level of Fluoride in Water. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 14, n.1, p. 73, 2017.

PINHATARI, I. G. S.; SILVA, A. O. Facetas estéticas diretas e indiretas: revisão de literatura. **Revista de Odontologia da UNESP**. Araraquara, v. 49, n. 37, 2020.

ROCHA, C.K.F.; TEIXEIRA, P.R.; BREDA, P.L.C.L. Importância da estética do sorriso na autoestima Importance of smile aesthetics in self-esteem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25867-25876, 2021.

SANTOS, F. C. P.; SANTOS, S. C. P.; SOUZA, T. R.; PAIVA, J. C. M.; & MARANGONI, A. F. 10. Percepção do paciente infantil com relação ao uso de materiais restauradores coloridos como fator motivacional no tratamento odontopediátrico em uma clínica-escola. **Revista Científica UMC**, v. 5, n. 2, 2020.

SOUSA, G. V; SOUZA, M. E. F.; NASCIMENTO, Y. R. S.; SOUZA, G. C. A.; SANTOS, P. B. D.; TÔRRES, A. C. S. P. O sorriso gengival e o resgate da autoestima mediante a odontologia estética: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e24913. 2021.

VELO, M. M. D. A. C., COELHO, L. V. B. F., BASTING, R. T., AMARAL, F. L. B. D., & FRANÇA, F. M. G. Longevity of restorations in direct composite resin: Literature review. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 64, p. 320-326, 2016.